

Lulu Santos: classe ao enquadrar a noiva



Sabemos que hoje casamento, mais que cerimônia e festa de família se tornou um evento – com direito a todo tipo de entretenimento. Não basta um DJ sensacional. Tem que ter banda ao vivo. Beleza.

Aí inventaram que, além de banda e DJ, tem que ter um show.

E dá-lhe pai da noiva e até noivos se endividarem para pagar cachês porque, já que vai fazer show, não pode ser um qualquer: tem que ser de artista bacana. Tem até quem faça mais de um por noite: começa com Pop, passa por **sertanejo** e acaba com outro contratado que cante **Axé** ou mesmo alas de **Escolas de Samba** pra animar a madrugada...



A noiva desse caso real quis o show de **Lulu Santos**. Acho que se eu casasse de novo e pudesse pagar, também escolheria ele. Eis que, no dia e momento certo ele sobe ao palco e começa sua apresentação – com tudo em cima.

O problema é que algumas **noivas** não se conformam em ser o centro das atenções por quase um ano e brilhar na nave da Igreja e durante a festa. Não basta e querem dar seu show particular. Foi o que aconteceu nesse dia.

Lulu no começo até achou que fosse uma intervenção rápida. Mas, quando viu que a moça não parava de falar ao microfone e nem pensava em descer do palco, interrompeu seu falatório e, educadamente, tascou direto:

“Você me contratou para cantar. Agora vá para a platéia e me deixe fazer o que vim fazer”.

Pito merecido. E antes que digam que ela estava pagando e era a rainha da festa, deixemos claro que, noivas, são sim **rainhas**

(ou divas ou estrelas) nesse dia.

Mas artistas são astros que merecem um respeito extra. Porque, quando atingem determinado patamar de arte (e não de fama, dinheiro ou sucesso) e emocionam com seu trabalho gerações seguidas, eles brilham para sempre. E essa precedência deve ser respeitada.

